



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL¹

DENOMINAÇÃO: Basílica de N. Sra. das Neves

LOGRADOURO: Pça. Dom Ulrico

BAIRRO: Centro

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: Século XIX

TIPOLOGIA PRIMITIVA: Arquitetura Religiosa

Localizada à Praça Dom Ulrico, no início da Av. Genaral Osório - antiga Rua Nova e depois Marquês de Herval, a atual Igreja de Nossa Senhora das Neves é o quarto templo a ser construído, neste mesmo local, sob a invocação da padroeira da cidade de João Pessoa.

A primeira, teve sua pedra fundamental lançada em 4 de Novembro de 1585 e foi erguida ao mesmo tempo em que o Ouvidor-geral Martim Leitão mandava construir o primeiro forte da cidade. Edificada em taipa de pilão, era de pequenas proporções, não apresentando possivelmente nenhum valor artístico. Em 1586 foi elevada à categoria de Matriz, após a criação da freguesia de Nossa Senhora das Neves.

A segunda teve provavelmente a sua fundação no ano de 1609, encontrando-se ainda por concluir em 1639, segundo descrição da cidade feita pelo governador holandês Elias Herckman. Não se sabe, no entanto, se a primitiva igreja foi destruída pelo tempo ou foi demolida para dar lugar a uma nova, de maiores proporções, mais apropriada a uma matriz.

Por ordem da Carta Régia de 6 de Outubro de 1667, a segunda construção foi parcialmente demolida em 1671, restando dela apenas a nave. Em maio do mesmo ano era iniciada a sua reconstrução, sendo concluída em maio de 1673.

No ano de 1709, a Matriz encontrava-se totalmente arruinada, sendo então iniciada a edificação do terceiro templo, adotando-se a mesma planta do anterior. Porém, devido à falta de recursos financeiros da coroa portuguesa para arcar com as despesas, as obras foram realizadas com as esmolas dos fiéis e se arrastaram até o ano de 1741. Em 1722, a imagem de Nossa Senhora das Neves voltou à igreja, que dali havia sido retirada em 1708, tendo permanecido todos esses anos na Igreja da Misericórdia, que então servia de Matriz.

¹Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



Por fim, o quarto templo construído nesse local sob a invocação de Nossa Senhora das Neves, de maiores proporções que o anterior, foi iniciado possivelmente depois de 1881, após ter sido aquele demolido, embora se fale que já em 1866 ela já teria desaparecido.

Em 1894, com a criação do Bispado da Paraíba, a Matriz de Nossa Senhora das Neves foi elevada à categoria de Catedral, tendo passado por algumas reformas para se adaptar ao novo status religioso.

A atual edificação não possui um estilo arquitetônico definido. Ela é provida de uma nave central e com dois corredores laterais, capela-mor cujo altar prescinde de maior expressão artística e uma pequena sacristia. A sua fachada é flanqueada por duas torres avarandadas e coroada por frontão em cuja porção superior há um nicho, no qual se encontra uma imagem da padroeira.

Durante as comemorações do IV Centenário da Paraíba, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) apresentou à Arquidiocese, projeto para elevar a Catedral à Basílica, sendo o mesmo aceito, encaminhado ao Vaticano, e aprovado.

Devido ao seu valor histórico, encontra-se tombada pelo IPHAEP através do Decreto 20.132 datado de 02 de dezembro de 1998.

